

Estoque de produtos finais na indústria maranhense fica um pouco acima do planejado

DESEMPENHO EM NOVEMBRO DE 2010

Evolução da produção



UCI efetiva em relação ao usual



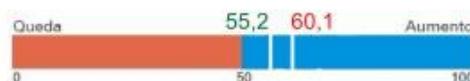
Estoque efetivo em relação ao planejado



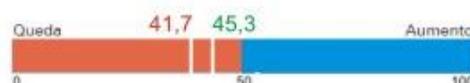
■ BR ■ MA

EXPECTATIVAS EM DEZEMBRO DE 2010

Demanda



Exportação



Compras de matérias-primas



■ BR ■ MA

O volume de produção da indústria de transformação e extrativa maranhense registrou uma perda do ritmo dos negócios em novembro comparado com outubro (menos empresas acusaram aumento no nível de produção). O índice que mede a evolução da produção registrou em novembro 58,8 pontos, 1,4 pontos abaixo do índice de 60,2 pontos de outubro. Mesma oscilação ocorreu com a indústria em nível Brasil, o índice de novembro de 52,7 pontos ficou menor 0,9 pontos que o de outubro. Apesar do recuo, ressalta-se que ambos os índices denotam aumento do nível de produção por situarem-se acima da linha de 50,0 pontos.

O indicador da UCI - Utilização da Capacidade Instalada - mostra que na indústria brasileira em geral a utilização da mesma ficou igual ao usual para os meses de novembro e no Maranhão, como nos meses anteriores, ainda permanece um pouco acima do usual, ao registrar em novembro 53,2 pontos (menor que 50 pontos aponta UCI abaixo do usual).

No mês de novembro, pela primeira vez, desde o início da aplicação da pesquisa mensal no Maranhão (janeiro de 2010) é contabilizado pela indústria maranhense um estoque de produtos finais acima do planejado/desejado. Até então, os estoques ficavam abaixo do planejado, o que era acompanhado por uma forte demanda. O índice do Maranhão que mede o estoque efetivo em relação ao planejado registrou 53,9 pontos, enquanto que o do Brasil foi de 50,2 pontos (maior que 50,0 pontos significa acima do planejado). A indústria brasileira em todo esse período conseguiu manter um estoque de produtos finais igual ao planejado, pois os índices situaram-se próximos dos 50 pontos.

O indicador varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 indicam queda ou variação negativa, igual a 50 estabilidade e acima de 50 aumento ou variação positiva.

Tendo em vista o acúmulo do estoque de produtos finais, combinando com um período que tradicionalmente é de redução das atividades, os industriais maranhenses, em dezembro, reviram suas expectativas para os próximos seis meses quanto à demanda por seus produtos. O indicador em dezembro de 60,1 pontos foi 11,6 pontos menor que o índice de novembro (71,7 pontos). Contudo, futuramente esperam um aumento.

As expectativas da compra de matérias-primas também foram reavaliadas. O índice de 57,6 pontos em dezembro foi menor em 13,7 pontos em relação ao de novembro (71,3 pontos). Aguarda-se por uma queda nas exportações maranhenses - 41,7 pontos – e, de maneira menos acentuada, nas exportações da indústria brasileira, que registrou 48,3 pontos durante o mesmo período.

Resultados por porte e setor	NÍVEL DE ATIVIDADE				ESTOQUES PRODUTOS FINAIS				EXPECTATIVAS			
	Produção		UCI efetiva/usual		Efetivo/Planejado		Demanda		Exportação		Compras de matéria-prima	
	Out/10	Nov/10	Out/10	Nov/10	Out/10	Nov/10	Nov/10	Dez/10	Nov/10	Dez/10	Nov/10	Dez/10
Indústria Geral	60,2	58,8	55,3	55,3	42,4	53,9	71,7	60,1	41,6	41,7	71,3	57,6
Por porte												
Pequena	51,6	51,0	51,6	51,0	52,4	51,6	64,8	55,0	50,0	41,7	63,7	56,0
Média e Grande	64,3	62,5	57,1	54,2	37,5	55,0	75,0	62,5	37,5	-	75,0	58,3

* Índice não gerado por não atingir a quantidade mínima de respondentes.

O indicador varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 indicam queda ou variação negativa, igual a 50 estabilidade e acima de 50 aumento ou variação positiva.

Nota Metodológica:

A Sondagem Industrial do Maranhão é gerada a partir da pesquisa Sondagem Industrial da CNI, coordenada pela sua Unidade de Política Econômica. Vinte e nove (29) indústrias do Maranhão participaram da sondagem em novembro de 2010, dos setores de alimentos, bebidas, têxteis, vestuário, couros, química, limpeza e perfumaria, borracha, minerais não-metálicos, produtos de metal, equipamentos de transporte, móveis e indústrias diversas, cujos questionários foram aplicados de 1º a 15 de dezembro de 2010. Maiores detalhes: www.cni.org.br.

Expediente: Coordenação no Maranhão: Marco Antonio Moura da Silva - Superintendente Corporativo da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão – FIEMA.

Equipe Técnica:

Núcleo de Estudos e Pesquisas IEL-MA: José Alberto Aboud (Coordenador), Marcos Antonio Itapary e Antonio Carlos Garcês (trabalho de campo, análise dos resultados e relatório) - Tel.(098) 3212-1890 / E-mail: pesquisaiel@fiema.org.br